AS SALINAS EM PORTUGAL CONTINENTAL: PATRIMÓNIO, GESTÃO E SALVAGUARDA — O CASO DA FIGUEIRA DA FOZ

NATÁLIA QUITÉRIO

Resumo | Abstract

A proposta analisa as salinas de Portugal continental, com enfoque nas salinas da Figueira da Foz, enquanto espaços de elevada complexidade patrimonial, resultante da conjugação de valores naturais, culturais, entre outros. A natureza multifacetada das salinas dificulta a sua integração nas categorias patrimoniais rígidas atualmente vigentes, condicionando a aplicação de mecanismos de proteção legal eficazes e integrados. A investigação adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise crítica da legislação de proteção patrimonial e ambiental aplicável às salinas portuguesas, recorrendo ao caso das Salinas da Figueira da Foz, através da análise de instrumentos de gestão territorial. Na Figueira da Foz, as salinas são reconhecidas no Plano Diretor Municipal como espaços verdes de valor patrimonial na categoria ambiental, com exceção da Salina Municipal do Corredor da Cobra, que se encontra em vias de classificação como Imóvel de Interesse Municipal, deixando de parte o restante salgado sob instrumentos rígidos de proteção ambiental, como os sítios Ramsar, as Important Bird Areas, a Reserva Ecológica Nacional, a Reserva Agrícola Nacional e o Domínio Público Hídrico, que acabam por colocar restrições ao desenvolvimento económico efetivo das salinas. A inscrição do saber-fazer da produção de sal da Figueira da Foz no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial surge como uma solução viável no sentido de uma proteção integrada, embora insuficiente para garantir a salvaguarda das estruturas físicas onde esse saber-fazer se desenvolve. Defende-se, assim, uma gestão integrada que reconheça as salinas enquanto «património vivo» e não apenas como espaços naturais de interesse para a avifauna.

Palavras-chave | Keywords

Salinas; Património Cultural; gestão; salvaguarda; Figueira da Foz.

Resumo biográfico | Short biography

Natália Quitério é doutoranda em Estudos do Património (Arqueologia) na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Licenciada em Turismo, Lazer e Património e mestre em Arqueologia e Território pela Universidade de Coimbra, dedicou a sua dissertação de mestrado ao estudo das técnicas tradicionais de produção de sal na Figueira da Foz. Desde 2019, desenvolve atividade profissional em arqueologia preventiva, participando em diversos projetos de arqueologia terrestre e náutica e integrando equipas de direção científica.

Neste contexto, tem integrado projetos relacionados direta ou indiretamente com o património salícola em diferentes regiões, nomeadamente em Aveiro, Figueira da Foz e Óbidos. Esta experiência tem-lhe permitido analisar e estudar diferentes contextos de conservação, utilização e reutilização dos espaços salícolas bem como aprofundar o conhecimento sobre estes sistemas produtivos históricos. Os seus interesses de investigação centram-se na arqueologia do sal, nas paisagens e património salícolas e nas práticas etnográficas associadas às salinas.